

Musicoterapia no contexto multi, inter e transdisciplinar - CMAE Portão

Iara Rosa Odebrecht Diretora do CMAE Portão
Deborah Alberton Estagiária do 4º
ano de Musicoterapia FAP
Andrea Balke Fonoaudióloga
do CMAE Portão

Muito nos honrou o convite para participar do IV Fórum Paranaense de Musicoterapia pois o evento propiciou a divulgação do trabalho realizado no Centro Municipal de Atendimento Especializado Portão.

Nossa intenção é apresentar de uma forma sucinta, como o Projeto de Musicoterapia está sendo desenvolvido com alunos atendidos no Centro Municipal de Atendimento Especializado Portão.

Vou dividir a minha fala em 4 pontos:

1 - O que é um Centro Municipal de Atendimento Especializado e que tipo de atendimentos oferece:

● Centro Municipal de Atendimento Especializado Portão está localizado na Rua Prof.º Arlindo Loyola de Camargo n.º 100, bairro Portão e atende alunos matriculados nas escolas municipais que pertencem a região de abrangência do Núcleo Regional de Educação Portão, estendendo ainda sua atuação às Creches Municipais e casos da comunidade.

O Centro oferece dois serviços: Avaliação Diagnóstica Psicoeducacional e Atendimento Terapêutico Educacional.

O serviço de Avaliação Diagnóstica Psicoeducacional é constituído por Psicóloga, Pedagoga e Fonoaudióloga do CMAE e quando necessário por outros profissionais (Neurologista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, etc..) das Unidades de Saúde conforme local de residência da família.

Quando a escola detecta problemas no aluno que sugerem uma investigação mais apurada do caso, solicita uma avaliação diagnóstica e encaminha via ofício ao NRE a documentação do aluno (Observação do Desempenho Escolar ficha com dados sobre o aluno; Triagem aplicação de testes informais realizado pela equipe pedagógica da escola e outros documentos como laudos e exames médicos, relatório de outras instituições, etc...).

Após a realização da avaliação a equipe analisa os dados

obtidos, discute o caso, elabora o relatório e faz a devolutiva para a família e a escola dando orientações quanto aos encaminhamentos sugeridos.

O Centro conta hoje com quatro duplas de avaliação e realiza cerca de 25 a 30 avaliações/mês.

De posse do relatório do aluno, a escola encaminha ofício ao CMAE solicitando os atendimentos sugeridos e este aluno é então inserido na lista de espera.

O CMAE Portão atualmente oferece os serviços de fonoaudiologia, psicologia, pedagogia especializada, reeducação visual com professora especializada na área, reeducação auditiva com professora especializada na área, serviço social e musicoterapia.

Os atendimentos terapêuticos são realizados em sessões com duração de até 50 minutos, uma ou duas vezes por semana, de forma individual ou em grupos.

Quando do agendamento do aluno para sua inserção nos atendimentos, o serviço social realiza a matrícula e a família fica ciente do regulamento do Centro em relação à frequência do aluno. De acordo com este, três faltas consecutivas sem justificativa e cinco alternadas num período de oito atendimentos, o aluno é desligado. Essa medida se justifica em função do grande número de escolas que o Núcleo Regional de Educação Portão atende (34 escolas) e da nossa lista de espera, sendo que a demanda maior se concentra nas áreas de psicologia e fonoaudiologia. Casos especiais são estudados sempre, antes de se efetivar o desligamento.

Durante o processo terapêutico profissionais realizam estudos de caso dos alunos atendidos com a participação da família e escola.

Atualmente o Centro conta com uma equipe de vinte profissionais e realiza em média oitocentos a novecentos atendimentos/mês.

2 - Como surgiu a possibilidade de contarmos em nossos atendimentos com estagiárias do curso de musicoterapia:

Em 2001, a coordenadora do curso de musicoterapia nos procurou, solicitando a viabilidade de espaço físico para que uma estagiária pudesse desenvolver seu trabalho. Foi então que Deborah Alberton aluna do 3.º ano do curso iniciou o atendimento, no período da tarde, sempre nas sextas-feiras, com 4 alunos. Esses alunos já recebiam outros atendimentos no CMAE em outro dia da semana e a musicoterapia na Sexta-feira foi uma opção a mais que a família deste aluno teve para enriquecer o processo terapêutico. A receptividade por parte das famílias foi muito boa e os estudos de caso mostraram que o rendimento desses alunos melhorou muito.

Diante dos resultados obtidos, a direção do CMAE na sua 1.ª reunião com a equipe de profissionais neste ano, sugeriu a continuidade e se possível até a ampliação do número de estagiários do curso de musicoterapia.

Iniciamos então com três estagiárias, agora em período integral, sempre nas 6.ª feiras, porque de 2.ª a 5.ª feira o Centro não dispõe de espaço físico.

Os alunos foram selecionados pelas profissionais do CMAE, obedecendo alguns critérios estabelecidos e até o momento 32 alunos já estão inseridos.

3 - Seleção dos alunos para participação no projeto:

O estágio em Musicoterapia oportunizou a ampliação de atendimentos ofertados pelo CMAE e, principalmente, veio compor a equipe multidisciplinar trazendo novas perspectivas de atendimento nesta modalidade terapêutica. Inicialmente, por desconhecermos na totalidade a clientela que seria favorecida, pensamos em encaminhar crianças estabelecendo os seguintes critérios:

- Aquelas com necessidade de estimulação da oralidade através da música.
- Aquelas com dificuldades de atenção, concentração e memória em geral;
- Aquelas com dificuldade em aceitar limites;
- Aquelas introvertidas;
- Aquelas com distúrbio de conduta;

- Aquelas portadoras de Síndromes Genéticas.

Após algum tempo de acompanhamento musicoterápico já percebeu-se nestas crianças resultados positivos como: ótimo vínculo delas com a terapeuta; valorização e acompanhamento dos pais; maior espontaneidade delas no contato interpessoal; maior aceitação de limites e persistência nas atividades propostas.

No início deste ano retornou-se os estágios, agora com maior número de estagiárias envolvidas, e conseguimos uma participação efetiva das crianças e suas famílias desde o começo do processo terapêutico. Os critérios para encaminhamentos utilizados em 2001, contudo agora as crianças sugeridas são provenientes de todos os serviços do CMAE.

4 - Como a musicoterapia realizada pelas estagiárias do 4.º ano do curso de musicoterapia da Faculdade de Artes do Paraná está sendo trabalhada e os resultados obtidos:

Deborah Alberton

O trabalho realizado no Centro Municipal de Atendimento Especializado Portão, em "Transtornos de Aprendizagem", tem como objetivos, melhorar a coordenação motora ampla, bem como a concentração, a atenção e conseqüentemente o desempenho da aprendizagem.

A função da Musicoterapia é de facilitar o processo de educação e ensino. As técnicas musicoterápicas são utilizadas no sentido de eliminar bloqueios e tensões psíquicas, os quais funcionam como barreiras para o aprendizado do educando. Aprender não significa somente assimilar informações ou tomar conhecimento, mas entender, compreender. O musicoterapeuta, neste contexto, propicia o desenvolvimento do indivíduo em seus vários aspectos, físico, energético e mental.

A linguagem musical utilizada como fins terapêuticos tem atuado como um ótimo canal de comunicação de pacientes com transtornos de aprendizagem.

A inteligência e a afetividade são indissociáveis, vivenciando as experiências corporais de forma intelectual e afetiva, envolvendo toda a personalidade. Sendo assim, é preciso observar o paciente considerando todas as suas possibilidades, incapacidades e habilidades, promovendo através da Musicoterapia um equilíbrio físico e psicológico, buscando uma forma de integrá-lo ao meio em que está inserido.